



Secretaria da Educação do Estado do Ceará
12 e 13 de dezembro de 2019

AULAS ALÉM DO ENSINO PLANEJADO

Emília Alves de SOUZA¹; Cristiane Maria Porto CARNEIRO².

¹ Cursista do Itinerário Formativo Práticas didáticas e metodológicas em centro de multimeios, E.E.M Agostinho Neres Portela– emiliaalvescs@gmail.com;

² Tutor, Itinerário Formativo, Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação- CREDE 6– cristianepcarneiro@gmail.com.

RESUMO

Em uma busca por aulas que envolvesse mais os alunos e que fosse importante para sua formação, foi pensado em uma oficina de capacitação sobre apresentação de seminário. A convidada foi uma universitária com conhecimento no tema e os conteúdos abordados foram planejados com base nas dificuldades observadas nos alunos em apresentações de trabalhos. Houve muita interação na formação e percebeu-se a importância destas aulas diferenciadas para os alunos, para sua motivação e preparação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino. Conteúdo. Formação Acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

Em um processo de busca por novas metodologias de ensino, que fosse além do campo da sociologia e emergisse o aluno em novas percepções, é que foi pensado em oficinas com temas importantes para o ambiente acadêmico do aluno, assim, planejou-se uma formação baseada nas dificuldades destes. A oficina foi intitulada de “Técnicas de apresentação de seminário” e objetivou melhor preparar o aluno para o ambiente acadêmico, bem como despertar e motivar estes para importância da comunicação nos dias de hoje.

2. METODOLOGIA

Na observação dos alunos em apresentações de seminário, viu-se a falta de técnica e a comunicação, muitas vezes, informal. Com isto, planejou-se uma oficina com as principais pontuações:

- A formação deveria ser feita por um universitário, para que a linguagem fosse a mais próxima possível dos alunos;
- Com o universitário, planejou-se os principais tópicos a serem abordados: conteúdo, oralidade e linguagem científica;

- Houve a organização e mobilização para que os alunos entendessem a importância deste momento.

Para a divulgação, foi elaborado um poster para a exposição com os temas que seriam abordados. E a escola organizou o momento em um espaço de vídeos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina foi realizada em 13/02/2019. Participaram 36 alunos do primeiro ano, o ambiente foi a sala de vídeo. Houve, inicialmente, a recepção de todos presentes pelo diretor da escola. A convidada para a formação foi uma universitária que tinha um conhecimento amplo sobre comunicação e escrita científica. Percebeu-se uma forte interação dos alunos, onde a formadora usava uma linguagem atraente e com exemplos práticos (ver figura 1). Como professora intermediadora, usava os exemplos observados nos seminários destes alunos, o que fez cada assunto abordado uma conversa de muitas perguntas e respostas. Passado toda parte planejada, houve uma troca de conhecimento, onde falou-se sobre o quanto uma boa comunicação pode oportunizar o crescimento acadêmico e profissional.

Freire (1996, p. 77) afirma que “[...] aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar [...]”.

Figura 1 – Registro do momento da oficina



Fonte: autora

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que aulas além da grade curricular atrai e motiva os alunos e que temas que trabalham suas dificuldades, faz-se importante ferramenta de ensino. Percebeu-se a importância da linguagem, que a forma de repasse de conteúdo é fundamental para a atenção do aluno. Também, pode-se considerar a forma de organização de novas aulas, do repasse da sua relevância e da sua estrutura.

AGRADECIMENTOS

À Escola Agostinho Neres Portela, que apoiou a realização desta ideia, dando todas as condições necessárias.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.